

Combate à intolerância religiosa

Governo do Estado e município vão criar primeiro núcleo de atendimento às vítimas, em Nova Iguaçu

O Governo do Estado tem investido em ações para defender a liberdade religiosa, especialmente diante do aumento de casos de intolerância, com sucessivos ataques a terreiros e templos de religiões de origem africana na Baixada Fluminense. Além de acompanhar de perto esses casos e auxiliar no seu encaminhamento junto à Polícia Civil, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH) tem prestado atendimento às vítimas de intolerância religiosa, com orientação jurídica, assistência social e encaminhamento à rede de atendimento.

As vésperas do Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa (21 de janeiro), a SEDSODH anuncia a assinatura, nos próximos dias, de um termo de cooperação técnica com o município de Nova Iguaçu, que prevê a criação do primeiro Núcleo de Atendimento às Vítimas de Intolerância Religiosa (Navir - Nova Iguaçu).



Em 2019 foram 132 casos de violações atendidos pela Superintendência de Igualdade Racial e Diversidade Religiosa

“Também estamos articulando outro termo de cooperação técnica com o MPE, MPF, DPGE, OAB-RJ e Secretaria de Estado de Polícia Civil, visando à criação de portas de entrada nestes

locais, dando destino exatamente aos cidadãos que sofrerem violações, mas que não se sintam seguros em ir até a delegacia (por exemplo nos casos de violações efetuadas por facções crimino-

sas)”, antecipa a secretária Fernanda Titonel.

Em 2019, somam 132 casos de violações atendidos/verificados pela Superintendência de Igualdade Racial e Diversidade Religiosa. A

A maior parte dos ataques (102) em 2019 foi direcionada às religiões de matriz africana

maior parte dos ataques (102) é direcionada às religiões de matriz africana. Foram registradas duas violações ao espiritismo. Religiões como catolicismo e protestantismo e rituais religiosos ligados a wicca (bruxaria) e ecumenismo (busca de uma prática universalista) receberam uma violência cada uma. Em 23 casos a religião não foi declarada pelas vítimas.

Por iniciativa da Coordenadoria de Promoção da Liberdade Religiosa da SEDSODH, foi elaborado o Projeto de Lei 4146/2018 que propõe a criação do Plano de Assistência às Vítimas de Intolerância Religiosa, atualmente em trâmite na Assembleia Legislativa (Alerj).

Ações em 2019 - Em 2019, a Secretaria também participou de eventos e audiências públicas sobre o tema. Em outubro, recebeu denúncias sobre intolerância religiosa durante a Expo Religião 2019, evento inter-religioso realizado que reuniu 10 mil pessoas. Assistentes sociais, advogados e técnicos prestaram atendimento à população no esclarecimento de dúvidas e encaminhamentos à rede de atendimento.

Outra ação importante foi o apoio e participação do Estado, por meio da Coplir - Coordenadoria de Promoção da Liberdade Religiosa, na primeira Marcha dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana em Duque de Caxias. O evento reuniu cerca de 1.000 religiosos e simpatizantes das mais variadas vertentes, pela proposição da paz e de ações positivas e reparatórias.

Foi ainda realizada uma roda de conversa sobre “Racismo Estrutural e Desafios do Século XXI”. ■

Quadrilha vendia remédios roubados

Uma quadrilha especializada na compra e venda de medicamentos roubados foi desarticulada, na quinta-feira da passada (16), durante uma operação conjunta entre policiais da 57 DP (Nilópolis) e agentes da Delegacia Especializada em Investigação e Repressão ao Furto, Roubo e Desvio de Cargas (DEPATRI) de Minas Gerais. A organização criminosa teria movimentado cerca de R\$ 7,7 milhões entre 2018 e 2019.

Na ação, as equipes estouraram três depósitos de medicamentos em Nilópolis e recuperaram uma carga com milhares de produtos hospitalares.

Segundo a polícia, seis integrantes da quadrilha foram presos, incluindo um funcionário da prefeitura de Nilópolis, que foi preso em flagrante logo após desviar medicamentos de um dos postos de saúde da cidade.

A quadrilha também é responsável por receptor uma carga avaliada em mais de R\$ 7 milhões de remédios para tratamento de câncer, referente a uma carga roubada no estado de Minas Gerais e logo após comercializada no estado do Rio Grande do Sul.

Segundo as investigações, o bando atua com mais de 17 empresas de fachada para revenda de medicamentos, além de realizar a falsificação de notas fiscais para esconder a procedência ilícita dos remédios para posteriormente comercializá-las com clínicas e hospitais públicos e privados em todo o Brasil.

Entre os presos, há um funcionário da prefeitura de Nilópolis. Ele, de acordo com as investigações, seria responsável por desviar medicamentos da prefeitura de Nilópolis e revender para empresas privadas envolvidas no esquema criminoso. Ele e outros dois supostos comparsas foram indiciados por peculato e organização criminosa.

Também foram presos outros três acusados de integrar a quadrilha, funcionários da empresa MEDICAL RIO, e que, também segundo a polícia, seriam responsáveis por receptor os medicamentos subtraídos e os revender através de notas fiscais falsas nos pregões eletrônicos. ■

Menores são apreendidos por furto de cordão e de celular

Casos foram na Z. Sul do Rio e vítimas acionaram guardas municipais

Três adolescentes foram apreendidos por furto de cordão e de tentativa de furto de celular, nos bairros de Copacabana e Ipanema, na Zona Sul do Rio, no domingo (19), por guardas municipais do Grupamento Especial de Praia e Marítimo e do programa Rio+Seguro.

Uma equipe que atua no programa Rio+Seguro fazia o patrulhamento na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na altura da Rua Santa Clara, quando se deparou com uma mulher caída no chão. Ela informou aos guardas que foi empurrada na tentativa de furto de seu celular. Como não

conseguia se locomover, os agentes acionaram o Corpo de Bombeiros e a vítima foi conduzida para o Hospital Municipal Miguel Couto.

O adolescente foi apreendido por populares e reconhecido pela vítima, sendo levado pelos guardas para a 12ª DP (Copacabana). Após passar por exame de corpo de delito, ele foi encaminhado para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

Em Ipanema, guardas municipais do Grupamento Especial de Praia e Marítimo (GPM) apreenderam um adolescente acusado de furto de cordão na altura do

Teatro Laura Alvim. A equipe avistou um tumulto com populares e a vítima ao redor do acusado, que confessou o furto e não possuía documento de identidade. Os envolvidos foram conduzidos para a 14ª DP (Leblon), onde a ocorrência foi registrada. Outra equipe do GPM fazia o patrulhamento na areia, na altura do Posto 8, quando avistou uma movimentação e encontrou um homem que conseguiu deter o adolescente que furtou o seu cordão de ouro, no momento em que ele caminhava na areia. Os agentes encaminharam o acusado e a vítima para a 14ª DP (Leblon). ■



Vítimas acionaram guardas municipais do Grupamento Especial de Praia e Marítimo e do programa Rio+Seguro

Homem é preso por bater na mãe e também em policial

Na delegacia houve desacato e ele precisou ser imobilizado à força

Um policial civil foi agredido, na noite de domingo, por um homem suspeito de ter agredido a própria mãe. Agentes precisaram utilizar da força para conter o agressor, que aparentava estar bastante exaltado.

Um casal, que mora no bairro da Ponta d'Areia, em Niterói, solicitou ajuda pelo 190, informando que um homem havia agredido sua própria mãe. Embora a vítima tenha informado que não queria registrar a ocorrência, o rapaz foi conduzido pelos PMs à delegacia do Centro da cidade (76ª DP).

Após arranjar confusão na DP, homem acabou machucado e foi internado no Heal

Segundo a corporação, já na distrital, o homem, exaltado, desobedeceu e agrediu um inspetor de Polícia Civil. O agente, juntamente com policiais militares, precisaram usar da força para conter o homem. Ele acabou

precisando de atendimento médico e foi socorrido pelo Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu). Segue internado, sob custódia, no Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal).

O policial civil passa bem e foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Niterói, no bairro do Barreto, Zona Norte da Cidade, para fazer exame de corpo de delito. O homem, segundo a polícia, vai responder por lesão corporal decorrente de violência doméstica, desobediência e resistência. ■



Filho da vítima é consolado na areia da praia da Zona Sul de Niterói

Corpo de pescador é encontrado em Charitas

Após quase quatro horas de buscas, o pescador que desapareceu na Praia de Charitas, na Zona Sul de Niterói, na tarde desta segunda-feira (20), foi encontrado sem vida pelo Corpo de Bombeiros. José Ronaldo Cardoso, de 45 anos, teria saído do barco para desembolar a rede de pesca da hélice da embarcação pela segunda vez, mas não voltou a superfície.

Na pequena embarcação foram resgatadas mais duas vítimas, Adilson Henrique e seu filho Bruno, de apenas cinco anos. Os dois são primos do pescador que morreu.

As buscas por José Ronaldo foram iniciadas por volta das 15h, quando agentes do Niterói Presente que faziam patrulha pelo local de bicicleta ouviram pedidos

de socorro das vítimas. Eles entraram no mar para tentar encontrar o pescador, enquanto bombeiros do Grupamento Marítimo (GMar) de Itaipu se dirigiam ao local.

Segundo outro primo da vítima, que mora próximo à praia, José Ronaldo morava no Rio e sempre vinha a Charitas. “Ele sempre vinha para cá para pescar ou aproveitar o fim de semana. Ele morava em São Cristóvão, mas como a família era daqui, estava sempre por aqui. Eu não sei se eles sabiam nadar. O único que estava com colete era o Bruno”, contou o familiar.

O filho de José Ronaldo também esteve no local e falou, emocionado, sobre seu pai. “Esse cara aqui era o meu melhor amigo”, desabafou. (Nathália Lugão e Brenda São Paio) ■

Colisão fecha baía de ônibus na Alameda

Dois ônibus bateram, na manhã desta segunda-feira (20), na baía da Estação João Brasil do Corredor Metropolitano da Alameda São Boaventura, no Fonseca, Zona Norte de Niterói.

Segundo rodoviários, um coletivo da Viação Fagundes não conseguiu frear e colidiu contra a traseira de um ônibus da Viação Nossa Senhora do Amparo, que fazia a linha 144R. O acidente aconteceu por volta de 7h45.

O Corpo de Bombeiros foi acionado ao local e agentes da NitTrans auxiliavam o trânsito, que ficou bastante complicado na região, pois o acidente causou a interdição da estação. Passageiros precisaram ir à calçada do



Uma mulher ficou levemente ferida

outro lado da Alameda para pegar seus ônibus.

De acordo com os bombeiros, apenas uma mulher teve ferimentos leves no joelho devido ao acidente. Ela foi atendida no local. (Vitor d'Ávila) ■